

ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA CÂMARA DE
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CCEE
CNPJ/MF nº 03.034.433/0001-56

REUNIÃO 009-2023

Aos 18 (dezoito) dias do mês de agosto de 2023, às 10h (dez horas), reuniram-se na forma híbrida, os Conselheiros Fiscais, Mariane Lohn, Leonardo Faria Landim, Olival Fernando Lima Schultz, Talisa Rezzieri, e Kleberon Luiz da Silva, ausente, justificadamente, o conselheiro Bruno Bastos Resende, para realização da 272ª Reunião do Conselho Fiscal. Cumpridas as formalidades legais, com posterior assinatura da lista de presença, os Conselheiros Fiscais convidaram a mim, Kamila Almeida, para secretariar a presente Reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

Item 1. Apresentação Proposta de Nova Governança CCEE.

Ato contínuo, os Conselheiros passaram à discussão do assunto da Ordem do Dia:

Item 1. Apresentação Proposta de Nova Governança CCEE - Participaram da reunião os membros do Conselho de Administração, Sr. Alexandre Ramos Peixoto, presidente, Sra. Talita de Oliveira Porto, Vice-Presidente, o Sr. Eduardo Rossi Fernandes, e o Sr. Marco Antonio de Paiva Delgado. Para a apresentação do item, participaram o executivo Sr. João Barroso da Silva, Sra. Maria Clara Pessoa, Sra. Flavia Albuquerque, e Sra. Katia Franco. Primeiramente, o Presidente do Conselho de Administração agradeceu o pronto atendimento do Conselho Fiscal para a realização da referida reunião. Ademais, informou que o intuito é apresentar a proposta do novo modelo de governança da CCEE, conforme Nota Técnica enviada, com base nas melhores práticas de mercado, a proposta tem como objetivo criar uma estrutura capaz de proporcionar as condições necessárias para a abertura de mercado e demais avanços do setor, fortalecendo a transparência, responsabilidade corporativa e setorial, equidade e prestação de contas da CCEE. Ressaltou que o material foi encaminhado ao Ministério de Minas e Energia (MME), à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ao Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE), às associações representativas do setor elétrico e aos agentes. Além disso, informou que a iniciativa visa fortalecer a organização e prepará-la para cumprir o seu propósito de desenvolver mercados, por meio da expansão e crescimento da CCEE. Com isso, informou ainda que a intenção da nova governança é separar as atribuições de um conselho de administração das funções técnico-operacionais, que ficarão a cargo dos diretores. Em relação à área de monitoramento do mercado, a proposta está voltada a instituir a segregação da função, dando maior blindagem para a atividade. Dando sequência na apresentação, o executivo Sr. João Barroso, com o apoio de slides, informou as premissas contidas na proposta de nova governança para a CCEE e ressaltou que o prazo para contribuições para a Nota Técnica foi prorrogado para 31.08.2023. Dando sequência, exibiu como ficará a estrutura de nova governança para CCEE, elencando cada um dos pilares que serão considerados, conforme quadro abaixo.



Dito isso, fez uma breve contextualização de como funcionará a Assembleia, ressaltando que se trata do órgão máximo deliberativo da associação, com responsabilidade de aprovação das contas da administração, além de eleger/destituir conselheiros e diretores. Passando para os próximos pontos, informou quais serão as funções do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. Ademais, informou que com a nova governança haverá a designação de uma nova diretoria “Segurança de Mercado” que terá atribuição exclusiva para o monitoramento do mercado. Pontuou também, como ocorrerá o período de transição. Findada a apresentação, os Conselheiros Fiscais fizeram alguns questionamentos (conforme anexo) sobre a Proposta de Nova Governança, sendo todos os pontos esclarecidos pelos Conselheiros de Administração.

São Paulo, 18 de agosto de 2023.

Mariane Lohn
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Faria Landim
Conselheiro Fiscal

Olival Fernando Lima Schultz
Conselheiro Fiscal

Kleberson Luiz da Silva
Conselheiro Fiscal Suplente

Talisa Rezzieri
Conselheira Fiscal Suplente

Questionamentos Conselho Fiscal – Proposta Nova Governança CCEE

- 1 - Poderiam abrir, por órgão de governança, o orçamento em relação ao aumento de 7,2 ano? Acredito que isso dará mais transparência aos mantenedores da CCEE.
- 2 - Qual o critério/metodologia de remuneração variável da Diretoria? Ainda nessa linha, qual motivação do diretor presidente ter uma remuneração diferenciada? Qual seria esta remuneração?
- 3 - Por qual motivo na proposta de 2022, o CF não tinha remuneração prevista e agora tem?
- 4 - Por qual motivo na proposta de 2022, estimava-se 5 membros do CA e agora estima-se 14 (7 titulares e 7 suplentes)?
- 5 - Qual o critério de remuneração de mercado está sendo considerado para os órgãos de governança?
- 6 - Por que não está sendo prevista dedicação exclusiva do CA? Isso, de alguma maneira, pode impactar a qualidade do trabalho? Ainda mais considerando que o presidente do CA participará dos comitês aos quais não serão remunerados.
- 7 - Como será o assessment para eleição dos membros dos órgãos de governança?
- 8 - Para mim ficou a impressão de que as funções do conselho fiscal ficaram esvaziadas, cabendo apenas a fiscalização de questões financeiras e orçamentárias. Entendo ser mais adequado manter a previsão atual, isto é, cabe ao CF a fiscalização de todos os atos do CA, com base no estatuto de CCEE e todas as demais normas aplicáveis.
- 9 - Também não entendo ser adequado que o CA delibere sobre o planejamento estratégico da CCEE. Esse papel cabe à Assembleia a meu ver, devendo o CA destrinchar as estratégias para atingir esse objetivo.
- 10 - Existe um cronograma para avançarmos com o assunto?